

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
3º SEMANA: 06/04/2020 a 09/04/2020

Professor: Jéferson Pitol Righetto	Componente curricular: Geografia
Nível de ensino: Fundamental II	Turmas 711 e 712

HABILIDADES

- Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
- Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

Ler, com atenção, os textos, e realizar a atividade proposta ao final.

Observação: A atividade deve ser entregue no primeiro dia de aula. (Retorno)

ASSISTAM AO VÍDEO QUE O PROFESSOR PREPAROU COM MUITO CARINHO PARA AS TURMAS:

711 encurtador.com.br/fpqG6

712 encurtador.com.br/AEK19

Formação do território brasileiro
As Grandes Navegações e o mercantilismo
(não é para copiar)

As Grandes Navegações tiveram início no final do século XV, constituindo uma grande expansão marítima das potências europeias da época (Portugal, Espanha, Holanda, Inglaterra e França) em busca de novas rotas comerciais para garantir o suprimento de mercadorias e os lucros.

Antes das Grandes Navegações, os europeus já realizavam atividades comerciais em enormes feiras, onde eram vendidas mercadorias muito procuradas que vinham da Ásia: especiarias, tapetes, sedas, pedras preciosas, porcelanas. As rotas que ligavam a Europa ao Oriente pelo mar Mediterrâneo eram dominadas na época pelos italianos de Gênova e Veneza.

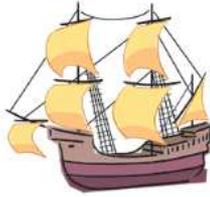
O desejo de participar do comércio com o Oriente impulsionou Portugal e, posteriormente, Espanha, Holanda, Inglaterra e França a buscar novas rotas para a região. A solução era navegar pelo oceano Atlântico, e isso foi possível com o aperfeiçoamento das técnicas de navegação, associadas ao desenvolvimento de novas embarcações e de instrumentos de orientação (bússola, astrolábio) e ao aprimoramento da cartografia.

Especiaria: planta aromática usada na produção de medicamentos, essências e perfumes e para conservar ou temperar alimentos. Destacam-se a pimenta-do-reino, o cravo, a canela, a baunilha e a noz-moscada.

A expansão marítima possibilitou a incorporação e a exploração de novos territórios na América, Ásia e África. Os três continentes foram transformados em colônias das quais foram extraídas matérias-primas e mercadorias para o mercado europeu.

Essa etapa de expansão, integração e transformação do espaço geográfico mundial, que se estende do século XV ao final da primeira metade do século XVIII (1500-1750), ficou conhecida como capitalismo comercial.

O capitalismo comercial foi marcado pelo mercantilismo, política dos Estados absolutistas europeus que consistia em acumular riquezas por meio de um conjunto de medidas como colonialismo, protecionismo, balança comercial favorável e metalismo.



- **Colonialismo:** as colônias formadas a partir da conquista, dominação e ocupação de novos territórios eram fontes de riqueza e matérias-primas para as metrópoles (países colonizadores). Além disso, as colônias deveriam comprar, apenas de suas metrópoles, os produtos dos quais necessitavam.



- **Protecionismo:** para garantir seu desenvolvimento, os Estados precisavam dificultar a concorrência com outras nações. Por isso, criavam medidas que visavam proteger a produção nacional.

O mercantilismo permitiu que os países europeus acumulassem capitais e lucrassem com a comercialização de produtos como açúcar, algodão e especiarias, obtidos nas colônias americanas, e mão de obra escravizada no continente africano. Esse acúmulo de riquezas nas metrópoles (países colonizadores) criou condições que favoreceram a Primeira Revolução Industrial, na segunda metade do século XVIII.

Ocupação da América pelos europeus

Em 1492, o navegador Cristóvão Colombo saiu da Espanha à procura de uma rota que o levasse às Índias, região de grande interesse para os europeus em razão das mercadorias que oferecia. Com informações já comprovadas sobre a esfericidade da Terra, Colombo concluiu que poderia chegar até lá navegando pelo oceano Atlântico na direção oeste. Porém, como seus cálculos não eram precisos, ele acabou encontrando terras entre a Europa e a Ásia, oficialmente desconhecidas pelos europeus.

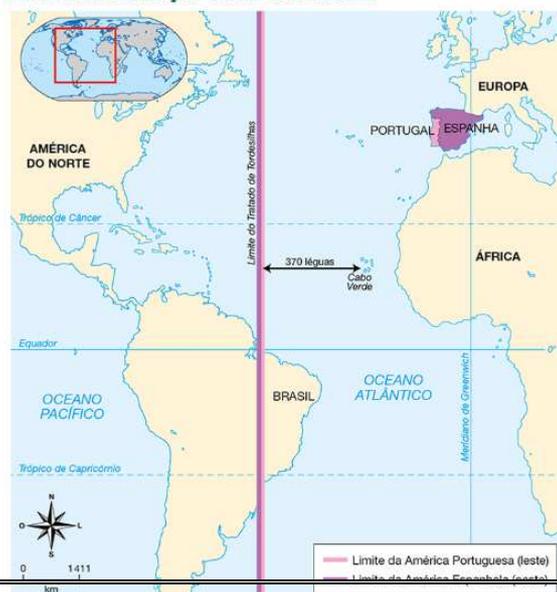
Em 12 de outubro de 1492, Cristóvão Colombo desembarcou em uma ilha, à qual deu o nome de São Salvador. Essa ilha era apenas uma pequena parte do continente que mais tarde passaria a se chamar América ou “terra de Américo”, em homenagem a Américo Vespúcio, banqueiro, navegador e um dos financiadores das primeiras expedições ao chamado Novo Continente.



Desembarque de Cristóvão Colombo na ilha de São Salvador, obra de Frederick Kemmler Meyer, 1805. Óleo sobre tela (70 cm x 92,5 cm). NATIONAL GALLERY OF ART, WASHINGTON DC.

Observe a imagem.

Limites determinados pelo Tratado de Tordesilhas



O Tratado de Tordesilhas

A descoberta de novas terras pelos espanhóis despertou o interesse de Portugal, que passou a reivindicar da Espanha o direito de explorá-las. Os portugueses alegavam que desde o início do século XV já realizavam viagens marítimas pelo oceano Atlântico, também com o objetivo de alcançar as Índias contornando a África. Para evitar guerras, os dois países assinaram, em 1494, o **Tratado de Tordesilhas**.

Com esse tratado, todas as terras já descobertas e as que viessem a ser descobertas a oeste de uma linha imaginária, localizada a 370 léguas (aproximadamente 20 350 km) do arquipélago de Cabo Verde (África), pertenceriam à Espanha, e as terras localizadas a leste dessa linha pertenceriam a Portugal. O Tratado de Tordesilhas foi importante porque definiu o primeiro limite do território que mais tarde daria origem ao Brasil.

No início do ano 1500, o governo português organizou uma expedição comandada por Pedro Álvares Cabral. Essa expedição tinha dois claros objetivos: estabelecer **feitorias** na África e tomar posse das terras portuguesas estabelecidas pelo Tratado de Tordesilhas.

No dia 22 de abril de 1500, Cabral e seus comandados desembarcaram no litoral sul do atual estado da Bahia, em terras que mais tarde viriam a fazer parte do território brasileiro.

Feitoria: neste contexto, significa posto avançado que representava interesses políticos, militares e comerciais da Coroa portuguesa.

Fonte: Livro Panoramas Geografia 7º ano Ed. FTD

Atividade: assista aos dois vídeos dos links a seguir e crie uma história em quadrinhos ou tirinhas representando a formação do território brasileiro.

A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

<https://www.youtube.com/watch?v=R276RO0FsU0>

Evolução do Território Brasileiro

<https://www.youtube.com/watch?v=6JugVFF3SM0>

Use a criatividade, você pode desenhar em papel ou criar em aplicativos gratuitos para celular ou computador. No retorno combinaremos a forma de entrega e apresentação aos colegas.